

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TÍTULO  
Em 18/03/04  
Assessoria de Planário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 285/2004

(Autores: Deputados EURIDES BRITO e PENIEL PACHECO)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CAS e CCJ.

Em 10/03/04

Paulo Roberto Guimarães de Castro  
Chefe da Assessoria de Planário

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor FRANCISCO BASILIO CAVALCANTE.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor FRANCISCO BASILIO CAVANCANTE.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

**Francisco Basilio Cavalcante**, um cearense de Sobral, com 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, reside nesta Capital há cerca de 3 (três) décadas. Pessoa de origem e hábitos humildes, não concluiu o Ensino Fundamental, mas na Escola da Vida formou-se com louvor. Casado há 33 (trinta e três) anos com a Senhora Raimunda Nonata, tem 5 (cinco) filhos. É contratado como auxiliar de serviços gerais pela Empresa MASP, com salário de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais). Trabalha como faxineiro no Aeroporto Internacional de Brasília há 26 (vinte e seis) anos.

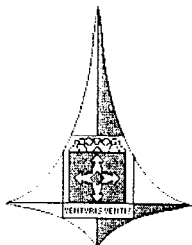
E porque Francisco merece receber o Título de Cidadão Honorário de Brasília? Por que ele é uma dessas pessoas que dão orgulho a nossa Cidade. A propósito veja-se o que registra a matéria "Orgulho de ser do bem", publicada no Correio Braziliense de 12 de março de 2004, página 25:

"EXEMPLO: Funcionário da limpeza do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek encontra bolsa com US\$ 10 mil ao inspecionar os banheiros. Dinheiro é devolvido a turista suíço que estava em trânsito na cidade.

*[Handwritten signatures]*

SAIN Parque Rural - CEP 70086-900 - Brasília-DF

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PDL Nº 285 104  
Fis. Nº 01 RITA



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

*Na última inspeção pelos banheiros do aeroporto, no plantão da quarta-feira, Francisco se deparou em uma das cabines com uma bolsa de couro, em cima da papeleira. Achou aquilo estranho. Quem teria deixado lá? Assustado, resolveu abri-la. E tomou o maior susto de sua vida. Dentro da bolsa, enrolado num pacote, além de passaportes e documentos pessoais, havia uma quantia em dinheiro que seus olhos jamais viram. Nem tanto nem naquela moeda.*

*O faxineiro estava diante de US\$ 10 mil. Ou, se preferir, R\$ 30 mil. Dinheiro que, se fosse juntar do salário, sem gastar um só centavo, levaria sete anos. O cearense, tremeu. Suou. Ficou pálido. Uma vida inteira passou diante dele dentro daquele banheiro.*

*O que fazer? Ficar com a dinheirama toda ou devolver? Se ficasse, ninguém jamais saberia. Não há câmaras dentro dos banheiros. Seria perfeito. Poderia sair dali com a vida modificada. Mas a dúvida, mesmo com a maldita conta de luz atrasada, não interferiu na sua decisão.*

*Francisco chamou o chefe imediato, que atende pelo nome de Waldomiro. Não, não é o Waldomiro Diniz, aquele que estremeceu o Planalto. O chefe de Francisco se chama Waldomiro Magalhães dos Santos.*

*De quem seria aquela bolsa? Foi um corre-corre no aeroporto. De posse do passaporte do passageiro, avisaram pelo alto-falante. Nada. O supervisor Arenor Amorim, da empresa Omni, que cuida da segurança, encarregou-se pessoalmente de achar o dono da bolsa. Varreu o lugar.*

*E achou. Os US\$ 10 mil pertenciam ao turista suíço René Dam, que viajava em companhia da mulher. Em Brasília, faria apenas uma conexão. O casal seguia para Manaus. De tão atordoado pela perda da bolsa, o turista não ouviu que era chamado pelo sistema de som.*

*Orientado pelo supervisor que o encontrou, o suíço conferiu tudo. Contou as notas de US\$ 100. Haja nota! E lá estavam, intactos, os US\$ 10 mil, junto com os documentos. O dinheiro, devidamente declarado ao chegar ao Brasil, voltou ao dono.”*

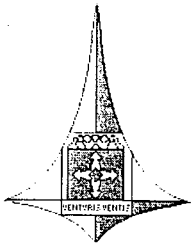
Do texto de autoria do Jornalista Marcelo Abreu, merecem ser reproduzidas algumas lições de vida deste autêntico cidadão, Senhor Francisco Basilio Cavalcante:

“Tem que ser assim, moço. O que não é nosso precisa ser devolvido.”

“Tenho muita saudade do Ceará. Queria ir ao Juazeiro agradecer ao Padim Cíço tudo que conseguir aqui.”

SAIN Parque Rural - CEP 70086-900 Brasília-DF

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 285 / 04
Fls. N.º 02 R17A



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

“O que eu fiz, moço, era o que todo mundo devia fazer. Se cada um agisse assim, o Brasil seria melhor.”

“Não tem coisa melhor na vida do que chegar em casa e dormir sem peso na consciência, sem ter prejudicado ninguém. É só isso que quero pra mim e pra minha família.”

Na triste realidade em que vivemos, quando os valores são tão relegados, depararmo-nos com atitudes dignas como a relatada, que deveriam ser a usual, não pode passar *in albis*.

Pelo que fez e pela sua história de vida, o Senhor FRANCISCO BASLIO CAVALCANTE faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões,

Deputada **EURIDÉS BRITO**

Deputado **PENIEL PACHECO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 285 104
Fis. N.º 03 RITA